

Podcast: para uma Aprendizagem Ubíqua no Ensino Secundário

Adelina Moura¹, Ana Amélia A. Carvalho²

¹adelina8@gmail.com
Escola Secundária Carlos Amarante
Braga, Portugal
²aac@iep.uminho.pt
Universidade do Minho
Braga, Portugal

Resumo. O podcasting está a revelar-se uma tecnologia com grande interesse na sociedade e, em particular, na Educação.

O reconhecimento das potencialidades do podcast na sala de aula levou-nos a realizar um estudo sobre a sua utilização no apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares da disciplina de Português, no Ensino Secundário e Profissional. O estudo decorreu durante dois trimestres, inquirindo-se a reacção dos alunos ao podcast através de um questionário. Os resultados apontam para uma atitude favorável por parte dos alunos à utilização pedagógica dos podcasts.

Palavras chave: Podcast, Podcasting, Ubiquidade, Educação, Aprendizagem

1 Introdução

Os podcasts são essencialmente arquivos de áudio, transmitidos via Internet como refere Jobbings, [1] “basically a podcast is an internet-based radio show”. O termo podcasting, método de distribuição de ficheiros multimédia como programas áudio ou vídeos musicais, resultou da fusão de iPod (leitor MP3 da Apple) e broadcasting.

O primeiro podcast terá aparecido em 2004 com Adam Curry (DJ de MTV) e Dave Winer (autor do formato RSS) ao criarem um programa que permitia descarregar automaticamente transmissões de rádio da Internet directamente para os iPods. O termo podcast identifica o conteúdo, mas por vezes também é usado na acepção de método de distribuição.

As páginas Web de podcasts oferecem a possibilidade de ouvir, de descarregar directamente o ficheiro em formato MP3 ou a subscrição do feed para automaticamente se poder receber os novos podcasts no iTunes, no iPod ou em outro leitor deste tipo de ficheiros. Uma pesquisa na Internet permite encontrar um grande número de leitores de Feeds¹, isto é, programas chamados “agregadores de conteúdo” que permitem receber as actualizações dos sites escolhidos.

¹ http://www.rssficado.com.br/index.php?wiki=Leitores_de_Feeds

Dadas as potencialidades dos podcasts na Educação realizámos uma experiência com podcasts no ensino secundário e profissional, na disciplina de Português.

1.1 Podcast: Uma Forma de Comunicação Inovadora

Ao longo dos últimos anos testemunhámos o impacto das TIC em praticamente todas as áreas da sociedade e em especial entre a indústria discográfica e o consumidor. O auge da sua popularidade aconteceu com a possibilidade que o utilizador passou a ter de poder descarregar músicas para ouvir mais tarde, como afirma Jobbings [1]. Este sucesso levou a indústria discográfica e livreira a pensar nas enormes potencialidades comerciais que a tecnologia podcasting apresenta e, hoje, já várias editoras dispõem dos seus produtos neste formato.

O podcast surge, inicialmente, com o objectivo de permitir às organizações e aos indivíduos a distribuição dos seus próprios “rádio shows”, mas rapidamente esta tecnologia passou a ser usada para outras finalidades, pois não existem regras, como afirma Rice [2], “The first rule of podcasting is that *there are no rules in podcasting*”.

O podcast tem possibilitado o uso em situações reais, como aconteceu recentemente em Glasgow com um iTour² lançado para guiar os turistas pela cidade.

O projecto Bentli³, financiado pela eLearning Initiative da Comissão Europeia, foi um dos primeiros a utilizar o podcasting para disseminar os resultados do projecto em formato áudio, em vez de os divulgar de maneira tradicional pelo correio.

A combinação do podcast com o blogue parece uma ideia inovadora e a General Motors é pioneira desta ideia, através do FastLang Blog.⁴ A combinação de áudio e vídeo parece ser perfeita nesta área de negócio e em muitas outras.

1.2 Podcast: Uma Tecnologia para a Educação

Na educação, o podcasting está a revelar-se importante, na medida em que apresenta diversas potencialidades e promove um conjunto de boas práticas pedagógicas [3].

Por exemplo, Maag, como refere Kaplan-Liserson [4], grava as suas aulas e disponibiliza-as aos alunos para ajudar a reter a informação àqueles que gostam mais de aprender ouvindo. Esta professora, apesar das críticas iniciais, considera que a assistência às aulas não diminuiu apesar dos alunos poderem ouvi-la através do podcast, porque como ela diz “students didn’t want to miss what was going on.”

Outro exemplo do uso do podcast decorre na Universidade de Duke, que encorajou o uso criativo das tecnologias na educação, fornecendo a todos os alunos do 1º ano iPods com registos de voz e estimulou o corpo docente a apresentar projectos de utilização dos iPods na universidade.

Apesar da escola não ser sempre mágica e fácil, pois aprender exigirá sempre o esforço de cada aluno, o podcast ajudará certamente na aprendizagem, tornando-a menos fatigante e mais motivadora, por ir de encontro às demandas da geração “nado

² <http://www.seeglasgow.com/>

³ http://www.elearningeuropa.info/index.php?page=doc&doc_id=7648&doclng=6

⁴ <http://fastlane.gmblogs.com/archives/podcasts/>

digital”, como afirma Pittman [5], “technology is so attractive to these millennial students today”.

Blaisdell [5] mostra-nos o que se pode observar na Universidade do Michigan a propósito das potencialidades que diferentes utilizadores de iPods fazem em diferentes espaços e momentos. Assim, pode-se ver uma aluna no ginásio do campus, na máquina de exercícios, a ouvir a conferência gravada na sala. No caminho para casa um professor ouve um livro em áudio. Um estudante de matemática, encantado com as ilustrações do seu manual, vê um pequeno clip no ecrã do seu iPod que o fará entender melhor o cálculo de uma fórmula.

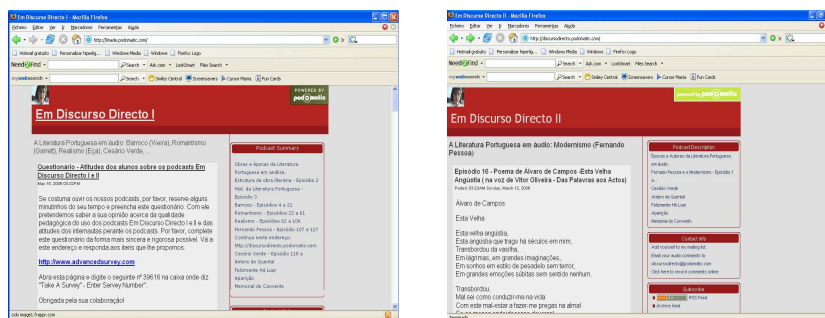
O aumento da largura de banda vai permitir, no futuro, a proliferação dos leitores de MP3 e a diminuição do seu custo de aquisição o que poderá fazer deles um novo canal, aparentemente, sem limites.

2 O Podcasting na Literatura Portuguesa

O desenvolvimento do podcasting e a sua expansão levou-nos a realizar um estudo sobre a utilização pedagógica do podcast na sala de aula. Assim, construímos um podcast sobre Literatura Portuguesa que integramos juntamente com outras ferramentas no projecto “Português On-line” iniciado em 2003/2004 [6]. Este projecto permite aos alunos do Ensino Profissional (E.P.) acompanhar através da página Web⁵ da turma o desenrolar da actividade lectiva curricular da disciplina de Português. Esta experiência foi também alargada aos alunos do Ensino Recorrente (E.R.) da Escola Secundária Carlos de Amarante⁶.

Os principais objectivos deste estudo foram, por um lado, disponibilizar um recurso que permita aos alunos ouvir os conteúdos curriculares de forma autónoma e compreender as implicações pedagógicas que esta tecnologia pode proporcionar ao processo de ensino-aprendizagem.

Através da tecnologia disponibilizada pelo portal Podomatic⁷, criaram-se os podcasts *Em Discurso Directo I e II*, representados na figura 1, que abordam os conteúdos lectivos, nomeadamente: épocas literárias, autores e obras.



⁵ www.portuguesonline2.no.sapo.pt

⁶ www.portuguesnanet.com.sapo.pt

⁷ <http://podomatic.com>

Fig. nº 1 – Podcasts: *Em Discurso Directo I e II*

Relativamente à utilização dos podcasts, constatou-se que alguns alunos não tinham possibilidades de os descarregar nem tinham leitores de MP3. Para superar as dificuldades desses alunos optou-se por fornecer um CD-ROM com os podcasts.

Em contexto de sala de aula, estes recursos foram utilizados para apoio ao desenvolvimento curricular. No sentido de otimizar as condições de utilização dos podcasts, foram fornecidos auscultadores aos alunos para cada um ouvir o podcast que necessitava e não incomodar os colegas da turma. A utilização dos podcasts revelou-se bastante oportuna com os alunos do E.P. pelo facto de estarem a trabalhar nos computadores em pares. Assim, sempre que havia alguma actividade individual a realizar, enquanto um aluno usava o computador o outro ouvia os podcasts.

No E.R. dado que na mesma turma há alunos a realizar unidades programáticas diferentes, os podcasts permitiram ao professor gerir melhor esta diversidade, por ser possível, na mesma aula, os alunos ouvirem assuntos diferentes. Os podcasts permitiram aos alunos do E.R. maior autonomia na preparação dos exames, ao possibilitar a cada um gerir as aprendizagens individualmente e em consonância com a disponibilidade de tempo, visto serem, na sua grande maioria, alunos trabalhadores-estudantes.

A audição dos podcasts foi realizada dentro e fora da sala de aula. O facto dos conteúdos estarem em podcasts possibilitou a todos os alunos, e em especial àqueles menos assíduos ou com mais dificuldades, recordar e acompanhar melhor os conteúdos programáticos.

Para melhor conhecer as atitudes dos alunos relativamente a esta experiência e analisar as suas implicações no ensino, elaborámos um questionário que a seguir descrevemos.

3 O estudo

O estudo foi realizado com alunos do Ensino Secundário, frequentando 16 o Ensino Recorrente da Escola Secundária Carlos Amarante e 19 o Ensino Profissional da Escola Profissional de Braga. A amostra integrou 35 indivíduos, sendo 57% do sexo masculino e 43% do feminino.

A recolha de dados foi efectuada pela docente na disciplina de Português, através da aplicação de um questionário. O instrumento de recolha de dados teve os seguintes objectivos: (i) Identificar o perfil dos inquiridos, relativamente à posse, local de utilização e frequência de utilização do computador, do leitor de MP3 e do acesso à Internet; (ii) Conhecer a utilização pedagógica dos podcasts *Em Discurso Directo I e II* pelos alunos; (iii) Conhecer as percepções dos alunos sobre os podcasts *Em Discurso Directo I e II*. Este questionário foi dividido em três partes reportando-se cada uma delas a um objectivo do instrumento.

Para esta comunicação apenas nos centrámos na parte 3 deste questionário, que nos permite conhecer as percepções dos alunos sobre os podcasts *Em Discurso Directo I e II*. Esta parte integra seis dimensões com um número variável de itens. Para os inquiridos indicarem o seu grau de acordo ou desacordo usámos a escala de Likert

com 5 opções: Discordo Totalmente (DT), Discordo (D), Nem Discordo Nem Concordo (ND/NC), Concordo (C), Concordo Totalmente (CT).

4 Análise dos Resultados

Os dados que se seguem concernem as percepções dos alunos relativamente aos podcasts. Por motivos de espaço, agrupámos as respostas em atitudes de discordância, indefinição e de concordância dos sujeitos relativamente aos itens.

A primeira dimensão incide sobre o valor pedagógico dos podcasts, como se pode ver na tabela 1. Constata-se que a grande maioria dos alunos (74%) discorda que os podcasts substituam a aula ou substituam a professora (94%), no entanto, concordam com o facto de que com os podcasts as aulas são mais rentabilizadas (67%) e constituem um complemento à aula (85%).

Tabela 1. Valor Pedagógico dos Podcasts (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Com os podcasts não necessito de assistir às aulas de Português	26	74	7	20	2	6
Os podcasts substituem a professora	3	94	2	6	0	0
Com estes podcasts as aulas são mais rentabilizadas	2	6	13	37	20	67
Os podcasts são um complemento à aula	1	3	4	12	29	85

No que concerne à clareza e organização dos podcasts (tabela 2), a maioria dos alunos (83%) discorda com o facto de que tenha ficado desorientado com os podcasts. Na realidade, a maioria concordou com o facto de que a matéria nos podcasts está bem estruturada (77%), que os conteúdos estão apresentados de forma clara (80%), sendo a informação fácil de entender (74%). A maioria dos alunos (72%) mostrou-se concordante relativamente a ter facilidade em usar os podcasts.

Tabela 2. Clareza e Organização dos Podcasts (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Com os podcasts fico desorientado(a)	29	83	5	14	1	3
A matéria nestes podcasts está bem estruturada	0	0	8	23	27	77
Tenho facilidade em usar os podcasts <i>Em Discurso Directo I e II</i>	2	7	6	21	21	72
Estes podcasts apresentam os conteúdos de forma clara	2	6	5	14	28	80
A informação nestes podcasts é fácil de entender	1	3	8	23	26	74

No que respeita à utilização dos podcasts na aprendizagem (tabela 3) a maioria dos alunos (74%) discordou ter dificuldades em compreender a finalidade dos podcasts, já quanto a saber se os podcasts ajudaram a melhorar o aproveitamento escolar, menos de metade dos alunos (48%) concordou com a sua influência positiva no aproveitamento, no entanto, 44% dos alunos tem sobre esta questão uma opinião indefinida. A maioria dos alunos concordou (68%) que os podcasts ajudaram a preparar os testes, que foram importantes na memorização dos conteúdos (77%) e está de acordo em gostar de ouvir os conteúdos das aulas onde quer e quando quer (68%), no entanto, discordou (88%) que os podcasts não sirvam para nada.

Tabela 3. Utilização dos Podcasts na Aprendizagem (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Tenho dificuldade em compreender para que servem os podcasts	29	74	6	17	1	3
Com estes podcasts o meu aproveitamento escolar melhorou	3	8	16	44	17	48
Os podcasts ajudam-me a preparar para os testes	2	6	7	20	26	68
Os podcasts ajudam na memorização dos conteúdos	3	9	5	14	27	77
Gosto de ouvir o conteúdo das aulas quando quero e onde quero	1	3	10	29	24	68
Os podcasts não servem para nada	33	88	2	6	0	0

Quanto às atitudes dos alunos face aos podcasts (tabela 4), a maioria dos alunos (94%) discordou detestar utilizar os podcasts e concordou (74%) gostar dos podcasts por ajudarem a rever o que aprende na aula. A maioria dos alunos (53%) tem opinião indefinida sobre se gosta mais de ouvir a professora a explicar a matéria na aula, mas 41% manifestaram a sua concordância. Em conformidade com o esperado só uma pequena percentagem (14%) dos sujeitos indicou gostar mais de ler os conteúdos do que ouvi-los e 40% discordou, no entanto, o número de indecisos ainda é muito elevado, 46% apresentou opinião indefinida.

Tabela 4. Atitudes Face aos Podcasts (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Detesto utilizar os podcasts	33	94	1	3	1	3
Gosto dos podcasts por me ajudarem a rever o que aprendi na aula	0	0	9	26	26	74
Gosto mais de ouvir a professora explicar a matéria na aula	0	0	20	53	14	41
Gosto mais de ler os conteúdos do que ouvi-los nos podcasts	14	40	16	46	5	14

No que respeita ao perfil dos destinatários do podcasts (tabela 5), a maioria dos alunos (60%) discordou que os podcasts sejam apenas para os alunos motivados e quase metade dos alunos (48%) concordou que os podcasts ajudam mais os alunos com dificuldades, embora 37% apresente uma posição indefinida e 15% manifestem discordância.

Tabela 5. Perfil dos Destinatários (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Os podcasts são só para alunos motivados	22	60	7	23	6	17
Os podcasts ajudam mais os alunos com dificuldades	5	15	13	37	17	48

Relativamente à rentabilização do tempo passado a ouvir os podcasts (tabela 6) a maioria dos alunos (63%) concordou que os podcasts permitem ter mais tempo para aprender e discordou (94%) que os podcasts sejam uma perda de tempo.

Tabela 6. Rentabilização do Tempo (N=35)

Itens	Discordância		Indefinição		Concordância	
	f	%	f	%	f	%
Estes podcasts permitem-me ter tempo para aprender	1	3	12	34	22	63
Os podcasts são uma perda de tempo	33	94	2	6	0	0

Da análise dos resultados deste estudo inferimos que as percepções que os alunos têm dos podcasts usados na aula de Português são positivas, apresentando também atitudes favoráveis relativamente à sua utilização pedagógica na sala de aula.

3. Conclusão

Os resultados deste estudo indicam que, de um modo geral, os alunos têm uma atitude favorável quanto à utilização do podcast e ao seu valor pedagógico em contexto educativo, no entanto, consideram que os podcasts não substituem a professora, tal como ocorreu no caso de Maag reportado por Kaplan-Leiserson [4].

Os alunos referiram ter facilidade na utilização deste instrumento pela clareza e organização dos conteúdos.

Relativamente à utilização dos podcasts na aprendizagem, verifica-se que os sujeitos se dividem entre a concordância e uma atitude indefinida sobre se o aproveitamento escolar melhorou com os podcasts, no entanto, a maioria concordou com o facto de que esta tecnologia ajudou na preparação dos testes e memorização dos conteúdos. A ubiquidade que esta tecnologia permite foi apreciada pelos alunos por permitir rentabilizar o tempo de aprendizagem.

Pensamos que este estudo revela uma tendência positiva face à integração dos podcasts nas práticas educativas e que deverá ser tomado em consideração por parte dos intervenientes no sistema educativo.

Com os podcasts cria-se um ambiente propício à aprendizagem, pois cada aluno está concentrado na audição dos conteúdos que mais lhe interessam, estando o professor disponível para acompanhar os alunos de forma mais individualizada, o que implica uma nova redefinição e concepção do papel do professor, pois como afirma Marcelo [7] as mudanças que se produzem na sociedade vêm para dentro da escola e conduzem necessariamente a uma redefinição do papel do professor, da sua formação e do seu desenvolvimento profissional.

O uso de uma ferramenta como o podcast reduz, de certa forma, a tendência quase monopolizadora dos materiais impressos e vem abrir outras perspectivas ao sistema educativo. Para além disto, a flexibilidade espacial e temporal a nível da gestão individual dos momentos e espaços de aprendizagem, são outros elementos que esta ferramenta vem trazer ao cenário educativo. Cabe ao professor provocar a curiosidade e induzir a avidez de aprender nos seus alunos através de ambientes inovadores

Referências

1. Jobbings, D.: Exploiting the educational potential of podcasting (2005) <http://recap.ltd.uk/articles/podguide.html> (Consultado em 17/05/06)
2. Rice, E.: How to build a 10 minute podcast (2005) http://blog.ericrice.com/blog/_archives/2005/6/4/909411.html (Consultado em 30/04/06)
3. Meng, P.: Podcasting & vodcasting a white paper, definitions, discussions & implications (2005) http://edmarketing.apple.com/adcinstitute/wpcontent/missouri_podcasting_white_paper.pdf (Consultado em 17/04/06)
4. Kaplan-Leiserson, E.: Trend: Podcasting in Academic and Corporate Learning (2005) http://www.learningcircuits.org/2005/jun2005/0506_trends.htm (Consultado em 10/05/06)
5. Blaisdell, M. : Special double feature! academic mp3s >> is it itime yet? In Campus Technology (2006) <http://www.campus-technology.com/article.asp?id=18001&p=1> (Consultado em 25/04/06)
6. Moura, A.: Como rentabilizar a Web nas aulas de Português: uma experiência. In: A. Mendes, I. Pereira & R. Costa (eds): VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05. Escola Superior de Educação de Leiria, Leiria (2005) 57-62
7. Marcelo, C.: Los profesores como trabajadores del conocimiento. Certidumbres y desafíos para una formación a lo largo de la vida. Educar, nº 30 (2002) pp. 27-56.